

Graduação em Gerontologia: estudo sobre a segurança do aluno em relação à escolha profissional

Letícia Souza Didoné¹, Rafaela Brochine Lanzotti², Sofia Cristina Iost Pavarini³, Fabiana de Souza Orlandi³, Keika Inouye³

1. Estudante de Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); *leticiadidone1@gmail.com
2. Estudante de Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
3. Docente do curso de Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Palavras Chave: Gerontologia, Ensino Superior, Carreira.

Introdução

A implantação da graduação em Gerontologia no Brasil é uma iniciativa recente. O primeiro curso foi criado em 2004 na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP) e representa um marco na história da Gerontologia brasileira em consonância com as mudanças da estrutura etária da população.

No ano de 2009, o curso de graduação em Gerontologia foi criado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O bacharel em gerontologia é um profissional novo no país, fato que pode gerar insegurança nos estudantes em relação à área de atuação, ao futuro e às perspectivas de carreira.

Desta forma, este estudo teve como objetivo descrever como o estudante de graduação em gerontologia se sente em relação a sua escolha profissional.

Método

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal.

A amostra foi composta por estudantes, de ambos os sexos, regularmente matriculados do curso de Graduação em Gerontologia da UFSCar no ano de 2014.

Os instrumentos usados para coleta de dados foram um Questionário de Caracterização do Estudante e o Questionário de Vivência Acadêmica – Versão Reduzida (QVA-r) (12 itens do domínio “Carreira”).

A coleta foi realizada no segundo semestre, após as aulas, mediante à combinação prévia com os professores e convite aos alunos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSCar (Parecer número 323.070/2013).

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 97 alunos do curso de Graduação em Gerontologia. Destes, a maioria era do sexo feminino (86,6%, n= 84). A idade média encontrada foi de 22,13 anos (DP = 4,81; x_{Min} = 18; x_{Máx} = 48).

A distribuição dos entrevistados segundo o ano de ingresso é apresentado na Figura 1.

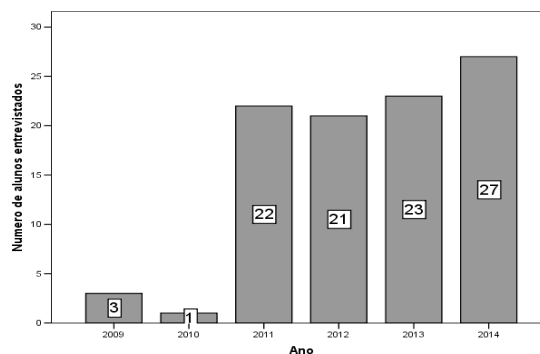


Figura 1. Distribuição dos alunos de Graduação em Gerontologia segundo o ano de ingresso.

Os resultados relacionados com a perspectiva de segurança e envolvimento pessoal na escolha da carreira são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Dados descritivos da perspectiva de segurança e envolvimento pessoal na escolha da carreira dos alunos de Graduação em Gerontologia obtidos por meio do Questionário de Vivência Acadêmica – Versão Reduzida (QVA-r) (12 itens do domínio “Carreira”).

DADOS DESCRITIVOS RESULTADOS OBTIDOS

	Bruto	Padronizado
Média	3,54	70,77
Desvio Padrão	0,75	15,08
Mínimo	1,50	30,00
Máximo	5,00	100,00
Percentis		
	25	2,92
	50	3,50
	74	4,08

Conclusões

A perspectiva de segurança e envolvimento pessoal na escolha da carreira dos alunos de Graduação em Gerontologia mostrou-se elevada quando comparada aos dados da literatura.

Agradecimentos



GRANADO, J.I.F.; SANTOS, A.A.A.; ALMEIDA, L. et al. Integração acadêmica de estudantes universitários: contributos para a adaptação e validação do QVA-r no Brasil. **Psicologia e Educação - Portugal**, v. 4, n. 2, p. 33-43, 2005.